

Este é o cache do Google de <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=16625>. Ele é um instantâneo da página com a aparência que ela tinha em 23 jul. 2014 13:05:12 GMT. A [página atual](#) pode ter sido alterada nesse meio tempo. [Saiba mais](#)
Dica: para localizar rapidamente o termo de pesquisa nesta página, pressione **Ctrl+F** ou **⌘-F** (Mac) e use a barra de localização.

[Versão completa](#)

[Site da SBPC](#)

Notícias

Quarta, 23 de julho de 2014

[Comunicado aos
Leitores do Jornal
da Ciência Edição
Impressa](#)

[JC 761, de
27/6/14](#)

[Clique para ver o
índice das matérias](#)

[Acesse aqui para
ler a edição
completa
JC 761 Impresso](#)

[Charges
Clique para ampliar](#)

[JC impresso -
edições anteriores](#)

JC e-mail 2474, de 02 de março de 2004

Nova visão aplicada aos recursos genéticos da mandioca, texto de Nagib Nassar

Com a nova técnica, esperamos chegar a novos tipos, que, de outra forma, levariam milhões e milhões dos anos para serem alcançados

Nagib Nassar, professor titular de Genética da Universidade de Brasília e editor do jornal científico <http://www.geneconserve.pro.br> Artigo escrito para o 'JC e-mail':

Dentro de seu novo Dossiê sobre 'Biodiversidade e sua conservação', o jornal online 'Scidev.Net' dirigido pela 'Nature' e 'Science' publicou há pouco um artigo escrito pelo dr. Mark Malloch Brown, diretor Geral de Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP).

Na minha opinião, o dr. Malloch abordou alguns aspectos ecológicos da conservação pela sustentabilidade, mas outros aspetos foram esquecidos, provavelmente por serem considerados métodos novos e extremamente inovadores.

Trata-se de nossa visão aplicada aos recursos genéticos da mandioca, e sua conservação manejada e dirigida para sustentabilidade.

Varias espécies silvestres dessa cultura foram extintos em seus habitats naturais no Centro Oeste e no Nordeste Brasileiro mas são conservadas numa coleção viva na UnB.

Isto não é novidade, mas nossa inovação foi hibridizá-las com a mandioca comun para futuro aproveitamento de seus genes úteis. como alta proteína, com tolerância a seca e a resistência às pragas e doenças.

Como os híbridos produzidos normalmente ficam estéreis, nós tratados deles usando técnicas específicas restaurando suas fertilidades.

No momento, híbridos já foram produzidos e suas fertilidades restauradas. Prosseguiremos agora para a segunda fase: introduzir os híbridos em seus habitats naturais de onde eles foram extraídos: Corumbá de Goiás, Alto Paraíso, Cristalina e Alvorada do Norte.

Esperamos, assim, acelerar o processo evolutivo das espécies silvestres em ritmo extremamente rápido, e conseguir, em poucas décadas, novos tipos, os quais, se não fosse nossa técnica, necessitariam milhões e milhões dos anos para alcançar o que está sendo feito através da nossa técnica!!

Quem sabe, poderemos conseguir na mandioca algo semelhante ao que aconteceu com o milho e do trigo; novos tipos comestíveis bem diferentes de seus ancestrais.

Para mais informações, consultem o site <http://www.geneconserve.pro.br>

Nota da redação: o texto completo (em inglês) do artigo de Mark Malloch Brown

Anterior

[Organismos
Geneticamente
Modificados \(OGMs\).
artigo de Juliana
Hermont de Melo](#)

Próxima

[Brasil vai pesquisar vírus
perigosos](#)

Índice de Notícias

[- imprimir](#)
[- enviar](#)
[- comentário](#)

Redes Sociais

está no site <http://www.scidev.net>. Este comentário do prof. Nagib Nassar também deverá ser publicado na mesma revista eletrônica.

[Expediente](#) • [Contato](#) • [Site da SBPC](#)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui

Selecione SBPC Fique Sócio
da SBPC Reuniões da SBPC -

Últimas notícias Receba o JC
Arquivo Edição impressa
Charges